

PARAPERCEPCIOGRAMA (PARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *parapercepciograma* é o instrumento técnico utilizado pela conscin pesquisadora, homem ou mulher, para registrar, mensurar, aferir, identificar, analisar, evidenciar e quantificar os fenômenos paraperceptivos ocorridos em campo bioenergético, após levantamento de anotações paraperceptivas em planilha não indutiva.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *percepção* procede do idioma Latim, *perceptio*, “compreensão; faculdade de perceber; ação de colher; colheita”. O elemento de composição *grama* vem do idioma Grego, *grámma*, “caráter de escrita; sinal gravado; letra; texto; inscrição; registro; lista; documento; livro; tratado; Ciência; cultura; instrução; nota de música; algarismo; acento gráfico; figura de Matemática”.

Sinonimologia: 1. Planilha de aferição paraperceptiva. 2. Recurso parapercepciométrico. 3. Instrumento dissecor parapercepciológico. 4. Instrumento prático da Parapercepciometria. 5. Avaliação parapercepciométrica. 6. Análise sistemática das parapercepções.

Neologia. O vocábulo *parapercepciograma* e as duas expressões compostas *parapercepciograma pessoal* e *parapercepciograma grupal* são neologismos técnicos da Parapercepciologia.

Antonimologia: 1. Planilha de aferição da personalidade. 2. Percepciograma. 3. Conscienciograma. 4. Invexograma. 5. Proexograma. 6. Conviviograma.

Estrangeirismologia: o *know-how* parapercepciométrico; os *skills* paraperceptivos; os parafatos, *a priori*, evidentes e irrefutáveis; a visão panorâmica do *parafisiopodium*; o *modus operandi* pesquisístico; o *Paraperceptarium*; o *Pesquisarium*; o *Serenarium*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às autoparapercepções.

Megapensenologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Parafatos são registráveis. Registremos os parafatos. Lembrança, não. Registro. Mensuração: matematização técnica.*

Citaciologia: – *Independentemente de quantos cisnes brancos possamos observar, isto não justifica a conclusão que todos os cisnes são brancos* (Karl Popper, 1902–1994).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da paraperceptibilidade assistencial; os parapensenes; a parapensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenedade; os mnemopensenes; a mnemopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os parapsicopensenes; a parapsicopensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; o holopensene da autocientificidade aplicada às pesquisas paraperceptivas; o holopensene da pesquisa paraperceptiva; a autopensenedização qualiquantitativa da Parapercepciologia.

Fatologia: o parapercepciograma; a utilização de planilhas técnicas na coleta de informações; a checagem dos dados; a captação de ideias; as vivências fenomenológicas; as representações simbólicas; os registros perceptivos; o levantamento de dados; o abertismo autopesquisístico; o detalhe elucidativo; a análise; a síntese final; o cosmograma corroborando os achados pesquisísticos; a capacidade cognitiva de auto e heterointerpretação; as diferentes percepções em diferentes pessoas; o confronto entre as diversas mundividências; o sigilo pensênico do assistente quanto ao microuniverso do assistido; a discríção interassistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o aprimoramento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o campo ectoplásmico da *Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia* (DIP), semanal; a atuação da equipex junto à *Rede Interassistencial de Paracirurgia* (RIP); a explicitação da autochecagem paraperceptiva; o ajuizamento extrassensorial através de levantamento técnico; o descortínio da realidade interdimensional; o *quantum* paraperceptivo explícito; as parapercepções coincidentes realizadas por pessoas distintas; o escrutínio detalhado das auto e heteropercepções; a análise autocrítica dos parafenômenos; a paraatuação de amparadores técnicos em pesquisa interassistencial; a síntese das pararrealidades; o percentual dos parafatos percebidos e retidos enquanto análise do autocondicionamento; a fidelidade informacional descritiva dos parafenômenos; os equívocos paraperceptivos; a distorção da pararrealidade; a dissonância paracognitiva; a mensuração das parapercepções objetivando melhor qualificação do processo interassistencial; o paraperceptiograma sendo o demonstrativo técnico da realidade autoparaperceptiva; a busca da eficiência na interpretação das pararrealidades vivenciadas na tenepes; a descrição pormenorizada das autoparapercepções sendo instrumento de pesquisa para conscins interessadas na melhoria do autodesempenho interassistencial e multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo equipin-equipex* qualificando o trabalho pesquisístico interdimensional, interassistencial; o *sinergismo intersubjetivação* (confrontação)-*paraevidenciação* (*insight*); o *sinergismo disciplina-registro-pesquisa*; o *sinergismo paracognição-decodificação*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de o 1% da teoria ocupar mínimo espaço dentro dos 100% da teática, tendo em vista os 99% da experimentação pessoal*; o *princípio do omniquestionamento pesquisístico*; o *princípio da acuidade nas autoparapercepções*; o *princípio do megafoco pesquisístico*; o *princípio da perseverança no registro das autoparapercepções*; o *princípio racional de não ir contra os parafatos*.

Codigologia: a cláusula do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) buscando qualificar a autoparaperceptibilidade interassistencial.

Teoriologia: a *teoria da utilização da ectoplasmia em práticas interassistenciais*; a *teática da interassistência multidimensional*; as *teorias da Metodologia Científica*.

Tecnologia: a *técnica da concisão* no registro dos parafatos; as *técnicas de retenção mnemônica*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico de ectoplasmia*; o *laboratório conscienciológico das dinâmicas parapsíquicas*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico da projetabilidade lúcida*; o *laboratório conscienciológico da retrocognição*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Paraperceptiologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Desassediologia*.

Efeitologia: o *efeito interassistencial das pesquisas parapsíquicas*; o *efeito do exame autocrítico a partir do resultado do paraperceptiograma*.

Neossinapsologia: o apriorismo contribuindo na ausência de *neossinapses adequadas ao parapercepto*; a postura científica contribuindo na *formação de neossinapses parapsíquicas*.

Ciclogia: o *ciclo da pesquisa*; o *ciclo experimento-registro-investigação-confrontação-conclusão*; o *ciclo vivência do parafenômeno-registro dos parafatos- interpretação do conteúdo*.

Enumerologia: os dados; as abordagens; as evidências; os parafatos; a interpretação; a análise; a cosmovisão. O *paramegafoco*; o *parafenômeno*; as *paratecnologias*; os *paraneodetalhes*; os *paraneoconstructos*; as *paraneoverpons*; os *paraneoaprendizados*.

Binomiologia: o binômio *evidência-paraevidência*; o binômio *paravivência-pararre- alidade*; o binômio *insight ideativo–inspiração técnica*; o binômio *abordagem intrafísica–abor- dagem extrafísica*; o binômio *percepção–parapercepção*; o binômio *discernimento–discrimina- ção*; o binômio *autexperimentação parapsíquica–essência parafenomênica*.

Interaciologia: a *interação consciência-fato*; a *interação pesquisa-parafatos*; a *intera- ção equipe presencial–doadores à distância*; a *interação Dinâmica Interassistencial de Paraci- rurgia–Laboratório de Ectoplasmia–Rede Interassistencial de Paracirurgia à distância*; a *intera- ção soma-energossoma*; a *interação paraperceptibilidade-holossoma*; a *expansão da energosfera pessoal possibilitando a interação acoplador-assistido-equipex*; a *passividade lúcida enquanto ferramenta eficiente nas interações energossoma (conscin)-psicossoma (consciex)*; a *interação padrões pensênicos diferenciados–autodomínio energético*.

Crescendologia: o *crescendo pararrememoração lacunada–pararrememoração conti- nuada*; o *crescendo percepção somática–parapercepção extrassensorial*; o *crescendo percepção intrafísica–percepção multidimensional*; o *crescendo paracaptação fenomênica fugaz–paracap- tação fenomênica duradoura*; o *crescendo hiperacuidade intrafísica–parapercepção extrafísica*; o *crescendo evidência-hipóteses-fundamentação-conclusão*; o *crescendo dogmatismo (incontes- tabilidade)-cientificidade (refutabilidade)*.

Trinomiologia: a *relevância do trinômio autabordagem-autovivência-autanálise* no contexto pesquisístico; a *atuação do paracérebro na compreensão do trinômio parrerealidades- -parafatos-parafenômenos*; o *trinômio evidências–confrontação dos fatos–prospecção dos para- fatos*; o *trinômio veracidade-fidedignidade-confiabilidade*; o *trinômio percuciência-perceptibi- lidade-hiperacuidade*; o *trinômio planilha–registro–mensuração dos dados*; o *trinômio paratera- pêutico assim profunda–arco voltaico–paracirurgia*.

Polinomiologia: o *polinômio fatuística-parafatuística-casuística-paracasuística*; o *poli- nômio experimento-fenômeno-hipótese-dedução-conclusão*; o *polinômio vontade-automotivação- -disciplina-continuismo* favorecendo a melhora das autoparapercepções.

Antagonismologia: o *antagonismo abordagem intrafísica / abordagem extrafísica*; o *antagonismo clariaudiência / alucinação auditiva*; o *antagonismo olorização extrafísica / odor intrafísico*; o *antagonismo percepção intrafísica / percepção extrafísica*; o *antagonismo enten- dimento com base em fatos ou parafatos (criticidade) / credulidade (achismo)*; o *antagonismo de- talhe significativo / descrição insignificante*; o *antagonismo sensações orgânicas / percepções parapsíquicas*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o assistente ser o primeiro assistido*; o *paradoxo da soli- dez da paraperceptibilidade sutil*.

Politicologia: a *parapsicocracia (Cognópolis)*; a *conscienciocracia*; a *democracia*; a *lu- cidocracia*; a *cosmocracia*; a *evoluciocracia*; a *meritocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço pessoal* aplicado às pesquisas parapsíquicas; a *lei das afinidades interconscienciais*; a *lei de causa e efeito*; a *lei da sincronicidade*; as *leis da fenome- nalidade*; as *leis da interassistencialidade*; a *lei do aperfeiçoamento contínuo* aplicado às para- percepções.

Filiologia: a *pesquisofilia*; a *assistenciofilia*; a *parafenomenofilia*; a *evoluciofilia*; a *co- municofilia*; a *conscienciofilia*; a *parapsicofilia*; a *energofilia*.

Fobiologia: a *superação da parapsicofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da apriorismose*.

Mitologia: a *Antimitologia*.

Holotecologia: a *experimentoteca*; a *ciencioteca*; a *cognoteca*; a *comunicoteca*; a *men- talsomatoteca*; a *pedagogoteca*; a *parapsicoteca*; a *energoteca*; a *parafenomenoteca*; a *interas- sistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Paraperceptiologia*; a *Paracogniciologia*; a *Paradidaticologia*; a *Paraconviviologia*; a *Parafenomenologia*; a *Parafatuística*; a *Paracerebrologia*; a *Paratecnologia*; a *Holossomatologia*; a *Interassistenciologia*; a *Ectoplasmologia*; a *Experimentologia*; a *Metodolo- gia*; a *Autopesquisologia*; a *Consciencioterapia*; a *Autoconscienciometrologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin casca grossa; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin visitante; a conscin solicitante; a conscin pesquisadora-experimentadora do *Laboratório de Ectoplasmia*; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin ectoplasta; a equipex técnica.

Masculinologia: o epicon; o consciencioterapeuta; o energizador; o acoplador; o doador de ECs; o pesquisador; o monitor; o cronometrista; o amparador; o paracientista; o assistente à distância.

Femininologia: a epicon; a consciencioterapeuta; a energizadora; a acopladora; a doadora de ECs; a pesquisadora; a monitora; a cronometrista; a amparadora; a paracientista; a assistente à distância.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens paratechnicus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens interassistencialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: parapercepciograma *pessoal* = o instrumento valorativo das percepções individuais; parapercepciograma *grupal* = o instrumento valorativo das percepções grupais.

Culturologia: a *cultura do parapsiquismo lúcido e cosmoético*; a *cultura das parapercepções interassistenciais*; a *cultura da Autopesquisologia Paraperceptiva*.

Produtividade. Sob a ótica da *Experimentologia*, o desempenho paraperceptivo pessoal e grupal de pesquisadores, em evento parapsíquico, pode ser analisado utilizando-se etapas técnicas, a exemplo das 6, listadas a seguir, em ordem lógica:

1. **Registro:** as anotações em planilha específica, sem censura, das autoparapercepções; os registros ou relatos parapercebidos (objetivos, subjetivos, ausentes ou descontextualizados).
2. **Objetivação:** as evidências consistentes com os fatos e parafatos.
3. **Correlação:** as informações coincidentes e confrontáveis dos registros e / ou anotações; os dados passíveis de comparação entre si.
4. **Fundamentação:** as hipóteses plausíveis; os contraargumentos; a criticidade cosmoética.
5. **Conclusão:** a comprovação ou refutação dos dados levantados.
6. **Exposição:** a apresentação dos resultados; os gráficos; as planilhas; a tabela parapercepciométrica; o debate.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o parapercepciograma, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agudização do autoparapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
02. **Autocrítica parafenomenológica:** Autocriticologia; Neutro.
03. **Autolucidez parapsíquica:** Autolucidologia; Neutro.
04. **Autoparapsiquismo avançado:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
05. **Consistência paraperceptiva:** Parapercepciologia; Neutro.
06. **Distorção parapsíquica:** Parapercepciologia; Nosográfico.
07. **Escala das parapercepções:** Autoparapercepciologia; Homeostático.

08. **Escala perceptiva das consciências:** Parapercepciologia; Homeostático.
09. **Miopia dimensional:** Parapercepciologia; Nosográfico.
10. **Paracirurgia:** Consciencioterapia; Neutro.
11. **Parapercepto:** Parapercepciologia; Neutro.
12. **Paraperceptometria:** Parapercepciologia; Neutro.
13. **Paratécnica:** Extrafisicologia; Neutro.
14. **Saúde parapsíquica:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
15. **Subjetividade objetiva parapsíquica:** Parapercepciologia; Neutro.

O LEVANTAMENTO TÉCNICO, POR MEIO DO PARAPERCEPCIOGRAMA, QUALIFICA O CARÁTER CIENTÍFICO, INTERASSISTENCIAL E COSMOÉTICO DAS AUTO E HETERO PARAPERCEPÇÕES NAS PESQUISAS PARAPSÍQUICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza instrumento de aferição parapercepciométrica confiável? Quais resultados vem obtendo?

N. C.